

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

O Relatório de Atividades de 2023 enquadra a dinâmica anual de trabalho, sistematizando o desempenho da RPMS na operacionalização do seu Plano de Atividades, que se sustenta nos objetivos traçados para o Mandato Autárquico 2021-2025, dando continuidade às linhas de ação enquadradas na visão para o futuro do Movimento Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) e procurando trazer maior visibilidade para esta Associação de Municípios no plano local, nacional e internacional.

Destacamos o lançamento da plataforma web do Atlas dos Municípios Saudáveis, a 29 de setembro de 2023, um marco importante desta Rede e um dos nossos mais importantes objetivos de trabalho, conducente à definição de políticas públicas de promoção da saúde e bem-estar.

As prioridades de ação de 2023 distribuíram-se por 4 eixos (Crescer, Consolidar, Divulgar e Avaliar), enquadrando cada qual um conjunto de intervenções que se apresentam neste Relatório de Atividades de 2023.

1. CRESCER

CRESCIMENTO DA REDE

Esta é uma tarefa em continuidade, divulgando-se a Rede Portuguesa através da sua Agenda anual, do seu site e Facebook, bem como e-mails com informação sobre critérios de adesão, quando solicitado pelos municípios, bem como em eventos nacionais e dos municípios associados.

Reunião de apresentação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (23 de fevereiro, online)

Reunião online que contou com a presença de representantes técnicos e políticos de Municípios da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, nomeadamente os Municípios de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Valença e Melgaço, com o objetivo de apresentar a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e esclarecer questões colocadas relacionadas com o processo de adesão e vantagens dos associados.

Adicionalmente, em 2023 foi solicitada informação sobre os critérios de adesão pelos municípios de: Albufeira, Baião, Barcelos, Celorico da Beira, Marinha Grande, Oliveira do Bairro, Sabugal, Santarém, Tondela, Vila Nova de Gaia e Vila Real de Santo António.

No seguimento dos contactos e divulgação desta Rede, em 2023 aderiram quatro novos municípios: Alcochete, Paredes, Valença e Vila Pouca de Aguiar.

REDE LUSÓFONA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS, COM CABO VERDE E BRASIL.

O ano de 2023 ficou marcado pela assinatura oficial do Acordo de Colaboração Técnico entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS), a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis do Brasil, a 23 de junho, bem como por um conjunto de reuniões e participações dos seus representantes em iniciativas das respetivas Redes.

Ação de sensibilização sobre Direitos e Valores Humanos (24 de janeiro)

No contexto do Acordo de Cooperação técnica entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis, tem sido efetuado um trabalho de cooperação e partilha de boas práticas entre Redes. No seguimento desta colaboração, em setembro de 2022, a coordenadora técnica da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil visitou vários municípios membros da RPMS, incluindo o município de Lisboa, tendo tomado conhecimento do Programa «Universo D - os Direitos, na Criança e no Jovem», que constitui uma boa prática na promoção da educação para os Direitos Humanos e de sensibilização para a mudança de paradigma sobre o conceito de participação, a importância da escuta e para o verdadeiro direito à opinião da criança e do jovem.

A partilha desta boa prática por parte do município de Lisboa levou à concretização do primeiro projeto de intercâmbio entre a RPMS, o município de Lisboa e as Redes Brasileiras, através de uma sessão adaptada a técnicos de municípios membro da RPMS, que se realizou a **24 de janeiro**, e que envolveu a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis, como observadores em formato virtual.

O objetivo desta sessão foi de partilha das dinâmicas do programa, numa perspetiva de adaptação para um formato de sessão online e, potencialmente, de replicação em municípios de Portugal e do Brasil. Contou com a participação da coordenação técnica da Rede e representantes de 5 municípios da RPMS (Azambuja, Grândola, Montijo, Palmela, Seixal), presencialmente, e com representantes da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis, via online, como observadores.

Após a sessão, foi realizada uma reunião de avaliação e discussão da ação de sensibilização e os futuros passos para sessões online e replicação da iniciativa.

A troca de conhecimentos e de boas práticas caracteriza o Acordo de Colaboração técnico entre estas Rede e compagina com o espírito de trabalho da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, pelo que se pretende dar continuidade ao trabalho de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa e com o seu programa «Universo D - os Direitos, na Criança e no Jovem», especificamente em novas sessões e workshops, online e/ou presencialmente, bem como, sendo este ponto fundamental, na replicação do modelo do Programa Universo D, através da criação de um guião de atividades/dinâmicas que pudesse ser partilhado com a RPMS e as Redes Brasileiras.

Foi realizada ainda uma reunião a **9 de maio** entre as Redes e os técnicos do Programa Universo D, da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito desta colaboração.

Reuniões com as Redes Brasileiras de Municípios Saudáveis

- **2 e 23 de fevereiro:** Reuniões realizadas no âmbito da discussão e elaboração de um Acordo de Colaboração Técnica entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis (Brasil), representadas pelas respetivas coordenadoras: Ana Sperandio e Maria do Socorro Freire. Discutiu-se ainda estratégias para futuras cooperações entre Redes, bem como o aprofundamento da colaboração com o Município de Lisboa através do Programa «Universo D - os Direitos, na Criança e no Jovem», com o qual foi realizada uma sessão com a participação de municípios da Rede Portuguesa com observação online por parte de representantes da coordenação das Redes Brasileiras.
- **2 e 18 de maio:** Reuniões com a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis do Brasil, no âmbito da elaboração do acordo técnico de colaboração com a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Adicionalmente, a reunião de 2 de maio envolveu a preparação de visita da professora Ana Sperandio, coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, a Portugal, no mês de junho de 2023.
- **8 de agosto:** reunião que procurou dar continuidade aos objetivos sistematizados no Acordo de Cooperação Técnico assinado em junho de 2023.

Visita da Coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil a Portugal (19, 20, 21, 23, 27 e 28 de junho)

No contexto da colaboração entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (Brasil), a RPMS recebeu a Coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis numa visita a Portugal, organizando uma série de atividades no âmbito desta colaboração e dos objetivos da visita a Portugal da Coordenadora, nomeadamente a nível de conhecimento sobre o funcionamento e potencialidades dos Parques de Ciência e Tecnologia em Portugal, bem como observar e refletir sobre as conexões de um parque tecnológico às premissas da cidade saudável.

As visitas efetuadas foram:

- **19 de junho,** Visita ao TAGUSPARK - Cidade do Conhecimento, com colaboração do Município de Oeiras;

- **20 de junho**, Visita ao MADAN PARQUE
- **27 de junho**, Visita ao IPARQUE e partilha de boas práticas do Município de Coimbra
- **28 de junho**, Visita à UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia e partilha de boas práticas do Município do Porto

Adicionalmente, foi assinado o **Acordo de Colaboração Técnica entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (Brasil) e a Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis (Brasil)**, na sede da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Seixal, a **23 de junho**, acordo esse que informa a colaboração que tem vindo a existir entre Portugal e o Brasil ao nível do projeto Cidades Saudáveis bem como quaisquer futuros projetos e colaborações, envolvendo as Redes e os municípios membros das respetivas Redes, como é o caso da colaboração com o Município de Lisboa no âmbito do Programa Universo D – Os Direitos, na Crianças e no Jovem. De destacar, ainda, a constituição futura de uma Federação de Municípios Saudáveis de Língua Portuguesa.

Nesse contexto, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (Brasil) assistiram e participaram numa sessão do Programa Universo D, no dia **21 de junho**, com o objetivo de promover a cooperação entre Redes, a partilha de boas práticas e a possível replicação das mesmas no contexto de municípios membros das Redes de Municípios Saudáveis do Brasil.

De assinalar a participação das coordenadores da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (Brasil) e da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis como comentadoras na Sessão de Apresentação Pública do Atlas dos Municípios Saudáveis, realizada a 29 de setembro, no Município do Seixal.

2. CONSOLIDAR

PARCERIAS NACIONAIS

Ministério da Saúde e Direção-Geral da Saúde

Continuação da colaboração com a Direção-Geral da Saúde enquanto parceiro, nomeadamente dando continuidade à participação na Comissão de Acompanhamento para a elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030.

Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)

No âmbito da colaboração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e no contexto da implementação de medidas relativas ao novo Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências PNRCAD 2022-2030, a RPMS participou numa reunião online, no dia **15 de março**, com parceiros da Administração Pública. A agenda de trabalho integrou:

- Situação do país em matéria de álcool;
- Possíveis medidas a adotar;
- Papel deste setor no desenvolvimento das mesmas.

No dia **20 de abril**, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente na Reunião Anual do Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS), realizada no Palácio Marqueses da Praia e Monforte, em Loures. Reunindo os diversos parceiros do FNAS, esta reunião não só discutiu a Nova Carta de Compromisso FNAS para o novo ciclo de trabalho, como também contou com a apresentação do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas, o “AIHaMBRA Project - Estudo sobre informação/advertências de saúde relacionadas ao consumo de álcool em rótulos e fora deles” e organizados grupos de trabalho dos membros do FNAS com o objetivo de se pronunciarem sobre diversas questões relacionadas com a rotulagem em Portugal. Foram apresentados, ainda, o Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral (INPG) e as Linhas de Ação Emergentes.

A **9 de novembro** realizou-se uma segunda reunião de lançamento do novo ciclo de trabalhos do FNAS, bem como um novo formato de articulação, projetando e definindo compromissos para o novo ciclo na prossecução de uma saúde global e participada. O programa incluiu a:

- Apresentação sobre o recentemente criado Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD), a sua estrutura de coordenação e plano nacional;
- Constituição do Secretariado Executivo e alterações à constituição da Comissão Executiva;
- Workshop sobre “Construir novos compromissos, atingir novos objetivos”;
- Informações sobre Rotulagem de bebidas alcoólicas – Nova diretiva Europeia;
- Apresentação do estudo “Saúde e Estilos de Vida nos Estudantes do Ensino Superior em Portugal”.

Universidade de Coimbra

Protocolo estabelecido com Universidade de Coimbra no âmbito do projeto Atlas da Saúde da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Fundação para a Saúde - SNS

Participação da RPMS em conferências/debates organizados pela Fundação para a Saúde - SNS, nomeadamente:

- **1.ª Conferência «Estados Gerais sobre Saúde –Salvaguardar e Transformar o SNS» (11 de fevereiro, Porto)**
 - Debate organizado pela Fundação para a Saúde – SNS, que se realizou no dia 11 de fevereiro no Salão Nobre do edifício ICBAS, Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, e que contou com a participação da coordenadora técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis num painel denominado «Espaço participativo – Constatações críticas / soluções estruturais preconizadas».
 - Este evento contou com um programa alargado e inclusivo e marcou o lançamento dos Estados Gerais, iniciativa que irá correr o país, num conjunto de 4 debates programados, onde participarão elementos de várias organizações parceiras, com o objetivo de participar e contribuir para a construção e divulgação de um discurso sobre o futuro do SNS e sobre o impulso transformador de que necessita.
- **2.ª Conferência “Estados Gerais sobre Saúde – Salvaguardar e Transformar o SNS” (1 de abril, Évora)**
 - No dia 1 de Abril, a Fundação para a Saúde – SNS organizou a segunda conferência dos Estados Gerais - Transformar o SNS, em Évora. A discussão e reflexão

decorreu em torno dos Modelos de Cuidados de futuro, Modelos de Integração e Gestão em Saúde. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada pela sua Coordenadora Técnica.

- **3.ª Conferência «Estados Gerais – Salvar e Transformar o SNS» (30 de junho, Setúbal)**
 - A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis participou na Conferência «Estados Gerais – Salvar e Transformar o SNS», realizada a 30 de junho, em Setúbal, sobre como transformar para salvar o SNS. Nesta sessão foram discutidos os desafios emergentes nas Unidades Locais de Saúde, respostas de emergência no acesso aos CSP e partilhadas experiências locais transformadoras.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS

Reunião de Coordenadores:

- **31 de janeiro:** A primeira reunião zoom de 2023 de Cidades Saudáveis e Coordenadores de Redes Nacionais, com o objetivo de discutir a Reunião Anual de Trabalho realizada em 2022, discutir o programa de trabalho para 2023 e partilhar atualizações de toda a rede.
- **24 de março:** A Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS fez um apelo de solidariedade aos colegas na Turquia que foram afetados pelos efeitos devastadores de um terremoto em fevereiro passado. Dada a gravidade da emergência, o Secretariado da Rede Europeia realizou uma Reunião Extraordinária de Coordenadores, na qual a Associação Turca de Cidades Saudáveis, bem como as cidades da Turquia, apresentaram uma atualização sobre a situação e efetuaram um pedido de apoio aos membros da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS.
- **16 de maio:** Reunião periódica online de Coordenadores da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, que contou com a participação da Coordenadora Técnica da RPMS. O programa desta reunião incluiu, entre outros, uma visão geral do programa da Reunião Anual de Trabalho e Conferência Técnica de 2023 e instruções para submissão de resumos, bem como uma apresentação sobre a Estratégia de Comunicação para 2023 da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, com a promoção de uma ação de capacitação relacionada com a publicação «Como desenvolver e sustentar cidades saudáveis em 20 passos».

- **12 de outubro:** Participação na reunião de coordenadores que teve como principais pontos da ordem de trabalhos informações sobre a Reunião de Trabalho e Conferência Técnica de 2024, em Utrecht, Holanda, de 21 a 23 de novembro; atualizações sobre a reunião de coordenadores de Redes Nacionais a 20 de novembro; atualizações sobre os grupos de trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis; e informações sobre o trabalho do comité político.

Reunião de Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS (20 de novembro, Utrecht, Países Baixos)

No contexto da Reunião de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, realizou-se uma reunião de coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis no dia 20 de novembro, com a participação de Redes Nacionais de 14 países. Esta reunião de formação, partilha e debate sobre ações e competências necessárias para fortalecer o papel das Redes Nacionais, a nível nacional.

O programa foi organizado em torno de mesas redondas com temas chave como a “saúde mental comunitária” e “os benefícios de abordar as alterações climáticas e a promoção da saúde” e de workshops de intercâmbio prático (sobre “como comunicar com políticos” e sobre “como captar novos membros, suportar a partilha de boas práticas e organizar eventos nacionais).

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis co-dinamizou o último workshop prático e apresentou a sua experiência na partilha de boas práticas, captação de novos membros e organização de eventos.

Reunião de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS (21 a 23 de novembro, Utrecht, Países Baixos)

A Reunião de Trabalho e Conferência Técnica da Rede Europeia de Cidades Saudáveis realizou-se em Utrecht, nos Países Baixos, entre 21 e 23 de novembro. O tema e os subtemas da Reunião de Trabalho da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS baseiam-se no Consenso de Prefeitos de Copenhaga de 2018, One Health e, mais recentemente, o Fórum Regional Europeu sobre Saúde na Economia do Bem-Estar. O tema foi a Saúde e Bem-Estar para Todos: Comemorando 35 anos do Movimento Cidades Saudáveis.

Os principais objetivos e resultados esperados da reunião anual foram:

- A aprovação da Declaração Política da Rede de Cidades Saudáveis, relacionada com compromissos para com a Economia da Saúde e Bem-Estar;
- Eleições do Comité Consultivo de Cidades Saudáveis;
- Relatório sobre as atividades da Rede Europeia de 2023 e planeamento das ações prioritárias para 2024;
- Partilha e aprendizagem de boas práticas das Cidades Europeias Saudáveis e Redes Nacionais, no quadro do Movimento Europeu de Cidades Saudáveis;
- Celebração dos 35 anos da Rede Europeia de Cidades Saudáveis.

Participaram nesta Reunião, a nível de Portugal, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e os Municípios de Matosinhos e Valongo, com a apresentação de projetos em sessões paralelas, nomeadamente:

Tema	Município	Projeto	Data de apresentação
Não deixar ninguém para trás: promover a saúde na era digital	Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	Atlas dos Municípios Saudáveis	22 de novembro
Futuros urbanos: co-criando lugares sustentáveis para todas as gerações	Valongo	O Mercado – pode uma política local alterar comportamentos alimentares?	22 de novembro
O poder das cidades: concretizar uma agenda de saúde mental inclusiva	Matosinhos	Ativa'mente – programa que visa a promoção da saúde mental em Matosinhos	23 de novembro

Acordo de Cooperação com Cabo Verde

- **Cerimónia de apresentação pública do Plano Estratégico de Cidades Saudáveis de Cabo Verde 2023-2027 (19 de abril)**
 - A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada por um elemento do seu Conselho de Administração e pela coordenadora técnica na cerimónia de apresentação pública do Plano Estratégico de Cidades Saudáveis de Cabo Verde 2023-2027, realizada a 19 de abril, em São Vicente, Cabo Verde.
 - A cerimónia foi presidida pelo Primeiro Ministro de Cabo Verde e co-presidida pelo Presidente da Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde e o representante da Organização Mundial da Saúde em Cabo Verde.

- Participação da RPMS na mesa de abertura, com uma intervenção no âmbito do Acordo de Cooperação, assinado em 14 de abril de 2018, entre a Unidade de Apoio à Instalação de Cidades Saudáveis de Cabo Verde, a Organização Mundial de Saúde Cabo Verde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e a Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que marcou o nascimento do Projeto Cidades Saudáveis da OMS em São Vicente e, progressivamente, em Cabo Verde.

REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DA RPMS

Reuniões do Grupo Técnico

- **10 de fevereiro, Braga:**
 - Reunião realizada com o objetivo de discutir o processo de transferência de Competências na área da Saúde.
 - Participaram nesta reunião, presencial ou virtualmente, 57 representantes técnicos de 34 municípios, nomeadamente: Alenquer, Alfândega da Fé, Almada, Avis, Azambuja, Braga, Calheta, Figueira da Foz, Gondomar, Lagoa (Açores), Lisboa, Loulé, Loures, Lousã, Maia, Matosinhos, Miranda do Corvo, Monção, Montijo, Odivelas, Oeiras, Penafiel, Porto, Póvoa de Lanhoso, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Soure, Tábua, Torres Vedras, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Vila Real.
 - Foi realizada uma breve apresentação/descrição do processo de transferência pelo Município de Miranda do Corvo (que iniciou este processo em abril de 2021) e pelo Município de Braga (Auto assinado recentemente), com comentários dos municípios de Torres Vedras e Maia e questões ou observações colocadas por outros municípios. Foram discutidos diversos aspetos relacionados com a transferência de competências na área da saúde, nomeadamente dúvidas, questões e recomendações nas áreas assumidas pelos municípios neste processo, como:
 - a gestão e realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;
 - a gestão, manutenção e conservação de equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários;
 - a gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) que integram o Serviço Nacional de Saúde;

- a gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde que integram o Serviço Nacional de Saúde;
 - a gestão das frotas/transportes afetos aos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) que integram o Serviço Nacional de Saúde;
- **2 de outubro (online):**
 - Reunião com o objetivo de discutir os objetivos do Plano de Atividades de 2024 e a sua elaboração.
 - **31 de outubro, Coimbra:**
 - Reunião com o objetivo de operacionalizar a dinâmica de trabalho do grupo técnico da Rede. Contou com a presença de 41 participantes de 28 municípios.

Reuniões do Conselho de Administração

- **6 de abril, Seixal:** Reunião que contou com a presença de representantes políticos do município do Seixal (presidência), Montijo e Lisboa. Os principais pontos da ordem de trabalhos discutidos foram a o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2022; a 1.ª Revisão Orçamental de 2023; e propostas de adesão de novos municípios.
- **13 de julho, Seixal:** Reunião que contou com representantes políticos do município de Seixal, Montijo e Torres Vedras. Os principais pontos da ordem de trabalhos foi a definição de local e tema do IX Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis; a discussão de proceder com ajuda Humanitária à Turquia e a forma como esta poderia ser executada e a continuidade do projeto Atlas dos Municípios Saudáveis e preparação do evento de apresentação pública do projeto.
- **6 de novembro, Seixal:** Reunião do órgão executivo da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a presença dos Municípios de Seixal (Presidência), Lisboa, Montijo, Setúbal e Torres Vedras, tendo como ordem de trabalhos: 1) Atlas dos Municípios Saudáveis – proposta de prestação de serviços especializados; 2) Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2024; 3) Outros assuntos. Os pontos sujeitos a votação foram aprovados por unanimidade, para apresentação em reunião da Assembleia Intermunicipal.

Reuniões da Assembleia Intermunicipal

- **17 de abril, Torres Vedras:** Primeira reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis de 2023, que contou com a presença de cerca de 75 participantes, 31 dos quais representantes políticos, provenientes de 37 municípios membro. Os pontos da ordem de trabalhos votados e aprovados por unanimidade no decorrer da reunião foram: a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2022; a aprovação da 1.ª Revisão Orçamental de 2023; e a Aprovação de propostas de adesão de novos municípios. Todos os pontos sujeitos a votação foram aprovados por unanimidade.
- **16 de novembro, Soure:** Reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a presença de 63 representantes políticos e técnicos de 35 municípios membro. Esta reunião teve como ordem de trabalhos a proposta de prestação de serviços especializados para continuação e atualização do Atlas dos Municípios Saudáveis e a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2024, entre outros assuntos. Todos os pontos sujeitos a votação foram aprovados por unanimidade.

PROJETOS E INICIATIVAS DA RPMS

Celebrações do Dia Mundial da Saúde de 2023

Elaboração de programa gráfico de atividades de celebração do Dia Mundial da Saúde de 2023, durante o mês de abril, sob o tema “Saúde para Todos” e respetiva divulgação por e-mail, Facebook e no site da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com o programa completo de cada município.

Debate Autarquias e Saúde - Alterações ao Modelo de Governação (17 de abril, Torres Vedras)

No contexto da reunião da Assembleia Intermunicipal de 17 de abril, foi realizado um debate intitulado **Autarquias e Saúde - Alterações ao Modelo de Governação**, que contou com comunicações por parte da Vice-Presidente do Município de Torres Vedras, Ana Umbelino, sobre o exemplo do município no processo de transferência de competências da saúde; por parte do Vereador do Município de Viana do Castelo, Ricardo Rego, sobre a experiência do município no contexto da Unidade Local de Saúde do Alto Minho; e por parte do Sr. Presidente do Município de Cuba, João Português, sobre a experiência do município com a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo.

Comemoração do XXVI Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Não tendo sido possível realizar o IX Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis em 2023, as celebrações do XXVI Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis manifestaram-se através da publicação no site e Facebook de uma mensagem de celebração dos 26 anos de trabalho conjunto em prol da promoção da saúde e bem-estar da população, destacando-se o investimento em suportes de avaliação, informação e de divulgação da Rede, a formação dos técnicos e políticos, as parcerias com cidades saudáveis da Europa e internacionais e com organizações públicas de âmbito nacional, promovendo a troca de experiências e de boas práticas em matéria de promoção da saúde.

Adicionalmente, o evento de apresentação pública da plataforma web do Atlas dos Municípios Saudáveis, a 29 de setembro, reuniu municípios e parceiros e permitiu a comemoração deste aniversário.

SEMINÁRIOS/ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Lançamento do Plano Municipal de Saúde da Câmara Municipal do Porto (13 de fevereiro, Porto)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve representada pela sua coordenadora técnica na apresentação do Plano Municipal de Saúde da Câmara Municipal do Porto, que decorreu no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde do Porto.

Videoconferências SICAD 2023 «Crianças e jovens com comportamentos aditivos e dependências: perspetivas e desafios» (29 de março, online)

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis assistiu a esta videoconferência que teve como tema comportamentos aditivos nas crianças e jovens e contou com apresentações de representantes do SICAD, da DICAD/ARS Norte – área da prevenção e da ART – Associação de Respostas Terapêutica.

Seminário «Ativamente Saudável» (31 de março, Azambuja)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na moderação do Seminário «Ativamente Saudável», organizado pelo Município da Azambuja. O Seminário esteve inserido na Semana da Atividade Física e da Saúde, e contou com comunicações sobre «o papel do exercício físico nas variáveis do desenvolvimento e da saúde», por parte da professora doutora Flávia Yazigi, da Faculdade de Motricidade Humana, e do projeto «Vida Ativa para todos para sempre», por parte da professora doutora Fátima Ramalho, Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Sessão de apresentação do estudo "Diretrizes para a promoção de cidades saudáveis (7 de setembro, Coimbra)

Participação da RPMS na sessão de apresentação do estudo "Diretrizes para a promoção de cidades saudáveis", desenvolvido na Universidade de Coimbra pela equipa do CEGOT, a partir do Inquérito aos Atores Locais sobre Promoção da Saúde e Governança a *stakeholders* da cidade de Coimbra.

Enquadrada no âmbito das atividades do Instituto Virtual para a Boa Saúde e Bem-Estar, um dos institutos virtuais de transferência de conhecimento da aliança EC2U - Campus Europeu de Cidades Universitárias (*European Campus of City-Universities Alliance*), pretendeu-se, com esta sessão, contribuir para o reforço de colaboração entre as instituições, em torno de objetivos e projetos comuns que promovam a saúde urbana e o envelhecimento saudável.

Esta sessão contou com presença de diversos municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, nomeadamente Almada, Amadora, Azambuja, Cuba, Figueira da Foz, Gondomar, Miranda do Corvo, Montijo, Oeiras, Paredes, Pombal, Santo Tirso, Serpa, Torres Vedras, Viana do Alentejo e Viana do Castelo.

Workshop Cidades Saudáveis e Distritos do Conhecimento (11 de outubro)

Participação da Rede neste Workshop online organizado pelo Centro de Estudos sobre Urbanização para o Conhecimento e a Inovação (CEUCI) da Universidade de Campinas, Brasil, a convite da coordenadora técnica da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil.

XIV Fórum Social de Palmela (5 de dezembro)

Participação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis no **XVI Fórum Social de Palmela**, que decorreu a 5 de dezembro, no Painel III: Geografia da Saúde, com uma apresentação sobre a Plataforma Web do Atlas dos Municípios Saudáveis.

3. DIVULGAR

PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Atualizações do sítio da internet com notícias, projetos dos municípios, informação sobre coordenação, missão e parcerias dos municípios;
- Publicada mensalmente a Agenda Online de Atividades no site da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades no âmbito da promoção da saúde, literacia em saúde, e bem-estar físico e mental, desenvolvidas pelos municípios membros;
- Partilha de informação sobre atividades e eventos por parte da Rede, municípios membros, parceiros e outras instituições e universidades no Facebook da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, potenciando a divulgação de boas práticas na área da promoção da saúde e bem-estar;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde através de publicação no Facebook e partilha de diversas mensagens, atividades e iniciativas dos municípios membro de celebração desta efeméride.
- Comemoração de efemérides através de mensagens e partilha de publicações no Facebook da RPMS;
- Traduções pontuais de documentos de trabalho.

Participação no XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (30 de setembro)

A RPMS esteve presente no XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que teve lugar no dia 30 de setembro, no Pavilhão Municipal Cidade de Amora, Município do Seixal, com um stand com materiais de divulgação desta Associação, incluindo folhetos sobre a Rede e o Atlas dos Municípios Saudáveis, Agendas do ano de 2023 e diversos materiais de brinde.

AGENDA DA VIDA SAUDÁVEL 2024

Edição da Agenda de 2024 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com a temática «Celebrar a Saúde», reforçando-se a ideia de que para se ser saudável não basta fazer exercício físico ou ter uma alimentação saudável, é também fundamental reforçar a dimensão social e afetiva das nossas vidas.

A Agenda de 2024 destaca várias formas de celebrar a saúde, transversais às diversas dimensões da vida de todos, convidando os utilizadores da Agenda a refletir sobre o seu papel na promoção da sua própria saúde e como podem contribuir para contagiar saúde na comunidade.

Janeiro	“Saúde é relacionar-se com o outro”
Fevereiro	“Saúde é sorrir”
Março	“Saúde é respeitar o ambiente”
Abril	“Saúde é praticar exercício”
Maiο	“Saúde é não discriminar”
Junho	“Saúde é dormir bem”
Julho	“Saúde é conhecimento”
Agosto	“Saúde é brincar”
Setembro	“Saúde é ser solidário”
Outubro	“Saúde é comer bem”
Novembro	“Saúde é cultura”
Dezembro	“Saúde é ser feliz”

A conceção gráfica foi realizada pela Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Comunicação e Imagem, à semelhança das edições anteriores.

4. AVALIAR

ATLAS DOS MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

O ano de 2023 marcou a concretização e apresentação pública do Atlas dos Municípios Saudáveis, uma plataforma web de acesso público, assente em sistemas de informação geográfica (WebSIG), que contribui para a caracterização da saúde da população e avaliação dos seus determinantes, servindo como ponto de partida para informar a decisão política e ação dos municípios que integram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

O desenvolvimento deste instrumento resultou do protocolo estabelecido entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a Equipa de Investigação em Geografia da Saúde do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra (CEGOT-UC).

Tem como objetivos:

- Projetar a RPMS no panorama nacional e internacional do Projeto das Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Fornecer um referencial de avaliação da saúde que apoie a elaboração do Perfil de Saúde Municipal bem como a definição de estratégias municipais de promoção da saúde e da equidade em saúde;
- Constituir uma plataforma de conhecimento e de divulgação de boas práticas em políticas, medidas e ações com potencial de melhorar os indicadores com impacto na saúde da população, contribuindo para a tomada de decisão informada.

A estrutura do Atlas dos Municípios Saudáveis seguiu um modelo de avaliação multidimensional da saúde da população, baseado na abordagem geográfica da saúde (relação entre as características do lugar de residência e estado de saúde) e na abordagem intersectorial “Saúde em Todas Políticas”. A saúde da população de cada município foi avaliada em nove dimensões - 2 de resultados em saúde e 7 de determinantes da saúde -, que se desagregam em 94 indicadores (54 indicadores prioritários e 40 indicadores complementares).

A elaboração do Atlas integrou diferentes etapas, compreendendo uma fase de implementação e uma fase de monitorização, em estreita articulação com a RPMS e a participação dos

representantes dos municípios membros. A fase de implementação deste projeto incluiu a identificação, seleção, recolha de dados, análise e tratamento estatístico de indicadores relevantes, tendo o levantamento dos dados estatísticos sido feito junto de fontes oficiais (eg. INE, INSA, etc.) e das Câmaras Municipais dos municípios da RPMS.

No seguimento do tratamento estatístico dos indicadores relevantes, em 2023 foi elaborado o índice multidimensional de saúde, que permite uma leitura integrada dos determinantes da saúde da população no município, partindo da importância relativa que é dada a cada dimensão para promover a saúde (a atribuição de pesos reflete essa importância). A elaboração do índice envolveu um Grupo Estratégico de representantes de municípios da Rede, para ponderação das dimensões a utilizar na elaboração do índice.

Reunião do Grupo Estratégico do Atlas dos Municípios Saudáveis da RPMS (18 de janeiro, online)

No contexto do projeto Atlas dos Municípios Saudáveis, foi realizado a 18 de janeiro uma sessão online com um Grupo Estratégico de municípios membros, que envolveu um processo participativo de ponderação das dimensões do Atlas dos Municípios Saudáveis.

Este processo participativo integrou a terceira etapa do Projeto, referente à construção de um índice multidimensional de saúde, e teve como objetivo atribuir pesos às dimensões tendo em conta a respetiva capacidade de intervenção do município para promover a saúde da população. As dimensões objeto de ponderação corresponderam às dimensões de determinantes da saúde que integram o Atlas da Saúde, nomeadamente: 1. Cuidados de Saúde; 2. Estilos de Vida e Comportamentos; 3. Educação; 4. Ambiente Económico e Social; 5. Ambiente Físico; 6. Ambiente Construído; e 7. Segurança.

A seleção destas dimensões assentou no princípio que correspondem a áreas de intervenção municipal, onde o município tem competências formais de atuação ou capacidade de influenciar o desempenho dos respetivos indicadores de desempenho. Cada dimensão foi caracterizada por um conjunto de três indicadores (total: 21 indicadores), partindo da lista de indicadores selecionados pelo Grupo Estratégico como prioritários para informar a ação do município na promoção da saúde.

Na reunião, foi solicitado a cada membro do Grupo Estratégico que efetuasse uma priorização das dimensões, mediante a aplicação do critério “Capacidade de intervenção do município”, isto é, a aferição da maior ou menor capacidade de alterar, positivamente, os indicadores que compõem cada dimensão. Foram realizadas três rondas de priorização, com discussão entre cada ronda.

Para além da equipa de investigação do Atlas da Saúde, representada pela Professora Doutora Paula Santana e a Dr.^a Ângela Freitas, CEGOT-UC, participaram neste Grupo Estratégico representantes dos cinco municípios do Conselho de Administração da RPMS, bem como representantes políticos e técnicos de 13 municípios membros, abrangendo a região, norte, centro e sul do continente, bem como dos Arquipélagos dos Açores e Madeira.

A ponderação de dimensões esteve na base da construção do índice multidimensional de saúde, um índice compósito que pretende:

- fazer uma leitura integrada dos determinantes da saúde da população no município, partindo da importância relativa que é dada a cada dimensão para promover a saúde (a atribuição de pesos reflete essa importância);
- facilitar uma abordagem sistémica à problemática da saúde, avaliando o desempenho do município nas dimensões de determinantes da saúde (e acompanhar esse desempenho ao longo do tempo);
- comparar indicadores com diferentes unidades de medida numa unidade de medida comum;
- fornecer informação sobre as áreas de intervenção (dimensões de determinantes da saúde) consideradas mais importantes para promover a saúde em cada município;
- informar a decisão sobre quais as áreas de intervenção prioritária (onde o desempenho global do município deve ser melhorado considerando a capacidade de ação municipal);
- monitorizar o potencial impacto de políticas e intervenções.

Reuniões no âmbito do lançamento da plataforma do projeto Atlas da Saúde (12 e 30 de maio, 1 e 28 de junho, online)

Reuniões realizadas com a equipa de investigação do projeto Atlas da Saúde para *feedback* inicial da plataforma online do projeto, análise das várias secções (Indicadores, Comparador, Índices, Boas práticas e Relatórios) e deteção de erros ou aspetos a melhorar. As reuniões de 12 e 30 de maio foram realizadas com o secretariado técnico da RPMS, a reunião de 1 de maio com a Presidência do Conselho de Administração, e a reunião de 28 de junho envolveu todos os municípios da Rede.

Sessão de Apresentação do Atlas dos Municípios Saudáveis da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (29 de setembro, Seixal)

Decorreu no dia 29 de setembro de 2023, no Fórum Municipal do Seixal, a Sessão de Apresentação do Atlas dos Municípios Saudáveis da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que contou com cerca de 150 participantes, dos quais se incluíram representantes políticos e técnicos de 46 municípios da Rede Portuguesa e de 3 municípios não membro, bem como diversos parceiros.

Esta sessão contou, na Sessão de Abertura, com a presença do Sr. Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro; do Sr. Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, e Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Dr. Paulo Silva; e do Sr. Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Professor Doutor Albano Figueiredo.

O programa da sessão contou ainda com a participação da Professora Doutora Paula Santana e a Dr.^a Ângela Freitas, do CEGOT, Universidade de Coimbra; a coordenadora técnica da RPMS, Dr.^a Mirieme Ferreira; e com comentários da Professora Doutora Ana Sperandio, coordenadora técnica da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis do Brasil, e da Professora Doutora Maria do Socorro Freire, coordenadora técnica da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis do Brasil.

A sessão foi encerrada pelo Sr. Presidente da Assembleia Intermunicipal da RPMS, e Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Dr. Luís Nobre.

Sessão de Capacitação do Atlas dos Municípios Saudáveis e Reunião do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (31 de outubro, Coimbra)

Realização de uma sessão de esclarecimentos e capacitação da plataforma online do Atlas dos Municípios Saudáveis, bem como questões e respostas sobre a mesma e forma de a apresentar aos executivos municipais, parceiros e população. A sessão de capacitação contou com a presença de 41 participantes de 28 municípios.



Relatório de Atividades de 2024 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Elaborado por

Rita Silva

Técnica Superior

Revisto e validado por

Mirieme Ferreira

Coordenadora Técnica

Seixal, 7 de fevereiro de 2024